



CARTA ABERTA DO **SETORIAL NACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO
PT**

ACESSIBILIDADE UNIVERSAL NO PT, JÁ!

Ao Diretório Nacional,

Aos Diretórios Estaduais e Municipais,

Aos Mandatos vigentes, e

Às candidaturas do Partido dos Trabalhadores.

“Queremos a política como atividade própria das massas que desejam participar, legal e legitimamente, de todas as decisões da sociedade. O PT quer atuar não apenas nos momentos das eleições, mas, principalmente, no dia-a-dia de todos os trabalhadores, pois só assim será possível construir uma nova forma de democracia, cujas raízes estejam nas organizações de base da sociedade e cujas decisões sejam tomadas pelas maiorias.”

“O PT afirma seu compromisso com a democracia plena e exercida diretamente pelas massas”.

MANIFESTO DE FUNDAÇÃO DO PT

Companheiros e companheiras do nosso PT

SOMOS PETISTAS !

Somos petistas com deficiência visual e cegos; com deficiência auditiva e surdos; com deficiência física; intelectual; somos dirigentes, filiadas e filiados com

e sem deficiência, mães, pais, familiares e amigos de pessoas com deficiência e das pessoas com mobilidade reduzida, que militam de carteira e bandeira, ou simplesmente militam pela simpatia e compromisso com as lutas históricas do nosso Partido dos Trabalhadores.

É do conhecimento de todos e todas que o Partido dos Trabalhadores tem compromisso público com a garantia e proteção dos Direitos Humanos e a defesa de grupos historicamente minorizados, discriminados e excluídos das políticas públicas. E que o principal fundamento dos Direitos Humanos é a garantia da dignidade onde todos os seres humanos devem ter reconhecido seu direito a ter direitos.

Nossos governos sempre estiveram na vanguarda da conquista de direitos estruturantes para a manutenção da dignidade humana das pessoas com deficiência no país, além do fortalecimento da Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência e do seu Conselho Nacional.

Os dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE deflagrou a existência de 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, ou seja, no Brasil, essa minoria compõe a MASSA AINDA INVISÍVEL de 23,91% da população, diretamente, sendo que o contingente é muito maior se pensarmos nos núcleos familiares a sua volta.

O universo de petistas com deficiência, inseridos nos 23,9% da população brasileira nesta condição - só e somente só terão seu direito de ouvir, ver e sentir o PT e participar plenamente da vida político-partidária se houver **observância da legislação quanto à acessibilidade universal**, seja nas instâncias do Partido, nos mandatos e demais postos de execução governamentais ocupados pelo PT.

NÃO ÀS FORMAS DE PATERNALISMO E ASSISTENCIALISMO

A deficiência somente é plenamente instalada quando é negado às pessoas as oportunidades para o seu desenvolvimento intelectual, social e cultural. Se, por um lado, as pessoas com deficiência exigem ver removidos os entraves para sua participação social, com o reconhecimento político das diferenças individuais, por outro lado, tampouco pleiteiam qualquer espécie de privilégios, recusando, por conseguinte todo tipo de paternalismo e/ou assistencialismo que são oferecidos na linha do mero "atendimento", sem propostas de efetiva mudança social.

Vale ressaltar que a assistência social é, sem dúvida, uma importante política social para as pessoas com deficiência, uma vez que nossa realidade perversa e excludente coloca um imenso contingente populacional na faixa da pobreza absoluta, para quem a assistência social, construtiva e transformadora, tem um amplo campo de trabalho. O erro é limitar todo um conjunto de políticas

voltadas para a questão destas pessoas, que no seu conjunto tem um extraordinário poder questionador da sociedade capitalista e de seus valores culturais e simbólicos, a uma questão assistencialista, com abordagens, muitas vezes, limitadas a aspectos meramente operacionais.

A Assistência Social COM CIDADANIA, assim como as demais áreas de políticas públicas, precisam ser formuladas e praticadas com a visão socialista de emancipação e respeito ao protagonismo da pessoa com deficiência.

Lembramos que, por deixar a descoberto todo um campo de luta concreta e ideológica, abre-se um flanco para os discursos paternalistas e oportunistas, que a direita e as forças conservadoras historicamente trabalham muito bem, colhendo inclusive generosos dividendos eleitorais, com a eleição de parlamentares e governos que reproduzem essa visão.

Portanto, se Democracia e Socialismo são nossas bandeiras históricas, é chegada a hora de implementar um novo vértice que é o **reconhecimento político das diferenças culturais, sociais e individuais** sem o qual não se constitui uma sociedade verdadeiramente socialista.

CONSIDERAÇÕES POLÍTICAS E DE DIREITO

“Quero convocar todos os que desejam o bem do Brasil a se unirem em torno de um programa de mudanças corajosas e responsáveis para o nosso país. É preciso agir com ousadia, determinação e criatividade em defesa dos interesses e das necessidades de nosso povo. É indispensável olhar com carinho para a nossa gente, buscando construir um país mais justo e solidário. É com essa perspectiva que assumo um compromisso: se for eleito Presidente da República, vou desenvolver e executar políticas públicas voltadas para o bem-estar das pessoas com deficiência, políticas que acima de tudo, criem oportunidades para que esses milhões de homens e mulheres possam viver com dignidade”.

(Luis Inácio Lula da Silva- Setembro de 2002)

Todos sabem, por experiência própria e/ou por ter um familiar nesta condição, ou mesmo como militantes do PT, que, enquanto vivíamos tempos gloriosos de florescimento da democracia, o Brasil conquistou uma virtuosa legislação que ancora a inclusão social da Pessoa com Deficiência. O Estatuto da Pessoa com Deficiência neste âmbito trás a marca singular do compromisso petista em legislar para a paz, para o bem, pela dignidade humana e contra todas as formas de preconceito e discriminação.

Assim:

Considerando a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificada com *status* de emenda constitucional;

Considerando promulgação da Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão/Estatuto da Pessoa com Deficiência;

Considerando que a interação com uma ou mais barreiras pode obstruir as pessoas com deficiência de sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

Considerando a garantia das pessoas com deficiência em exercer na plenitude os direitos políticos e a oportunidade de exercê-los em igualdade de condições com as demais pessoas (Art. 76, caput, da Lei nº 13.146/2015)

Considerando o princípio da plena e efetiva participação e inclusão na sociedade da pessoa com deficiência (Art. 03, C, da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência)

Considerando a proximidade das eleições municipais e a urgência em socializar o acúmulo de propostas construídas ao longo de anos pelo Setorial Nacional de Pessoas com Deficiência do Partido dos Trabalhadores;

Que todas as publicações do Partido dos trabalhadores, em meio físico e eletrônicos sejam plenamente acessíveis, com LEGENDAS, JANELAS COM INTÉRPRETES EM LIBRAS, AUDIODESCRIÇÃO, DESCRIÇÃO DE IMAGENS e BRAILLE;

Que os espaços físicos dos diretórios tenham as condições mínimas de acessibilidade, como RAMPAS E CORRIMÃO, BANHEIROS ACESSÍVEIS, INDICAÇÕES EM BRAILLE NOS TRAJETOS, EQUIPAMENTOS E MÓVEIS COM ERGONOMIA ACESSÍVEL, PRIORIDADE EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS AO DESENHO UNIVERSAL, etc;

Que as reuniões, seminários, congressos e demais encontros se atenham às condições de PLENO ACESSO para todas as pessoas, observando as normas de acessibilidade previamente, sanando eventuais barreiras;

Que as instâncias de decisões do Partido contemplem a participação incondicional dos seus filiados e filiadas com deficiência, adotando-se os meios necessários para a participação e PROTAGONISMO do companheiro e companheira com deficiência.

Que possamos sair da invisibilidade histórica, partindo da ideia que são as estruturas que nos exclui, nos limita, nos segrega, pois a deficiência em nossos corpos somente são potencializadas pela deficiência no entorno, nas relações atitudinais, nas conduções de políticas que ainda não reconhecem a diversidade humana.

O QUÊ QUEREMOS

Queremos por meio deste ressaltar a importância da **ACESSIBILIDADE UNIVERSAL** e da inclusão da pessoa com deficiência nas instâncias do PT, nas suas

resoluções, **na formação**, na transversalidade de suas decisões; nos programas de governo, nas linhas e compromissos de lutas dos mandatos e candidaturas.

Lembra-se que as causas da exclusão social e o não enfrentamento da barreiras que limitam o ir, o chegar, o estar e o vir estão efetivamente atreladas à falta de investimentos nas políticas públicas sociais, seja para melhorar a qualidade de vida da população (saneamento básico, na segurança, trabalho, moradia, escolas, unidades básicas de saúde), passando pelas formas de combater as doenças, acidentes de trabalho e trânsito, grande causadores de deficiências.

Queremos que o exercício de um mandato tenha o dever em potencializar a acessibilidade e o desenho universal com rompimento das barreiras arquitetônicas e sensoriais, propondo uma nova mentalidade e postura, expressa em políticas afirmativas frente às questões dos Direitos Humanos, onde as lutas pela dignidade, justiça, combate às violências, solidariedade e pelo fim de todas as formas de opressão e de discriminação sejam princípios básicos norteadores de ações e proposições concretas e efetivas no sentido da construção, ampliação e qualificação da cidadania.

Queremos e julgamos como essencial a esse propósito o estabelecimento de políticas públicas que objetivem promover, não só a Equiparação de Oportunidades, mas a EQUIDADE no alcance dessas, voltadas para as pessoas com deficiência, uma vez que em grande parte são as barreiras sociais, políticas, econômicas e culturais as principais causas dos problemas enfrentados pelo segmento para atingir aos objetivos proclamados pelas Nações Unidas por ocasião do Ano Internacional das Pessoas com Deficiência: "Participação Plena e Igualdade".

Queremos, repita-se, o pleno exercício nas atividades partidárias, reconhecendo e respeitando o PROTAGONISMO das companheiras e companheiros com deficiência do Partido dos Trabalhadores. QUEREMOS QUE O PT NOS INCLUA E QUEREMOS, TAMBÉM, INCLUIR O PT.

POR QUE QUEREMOS

Art. 13. São direitos do filiado e da filiada:

(Estatuto do Partido dos Trabalhadores - Direitos e Deveres do filiado e da filiada)

I – participar da elaboração e da aplicação da política partidária, votando nas reuniões das instâncias de que fizer parte;

Art. 14. São deveres do filiado ou da filiada:

I – participar das atividades do Partido, difundir as ideias e propostas partidárias;

II – combater todas as manifestações de discriminação em relação à etnia, as pessoas com deficiência, aos idosos e às idosas, assim como qualquer outra

forma de discriminação social, de gênero, de orientação sexual, de cor ou raça, idade ou religião

Artigo 5.º - Princípio democrático

(Lei dos Partidos Políticos, Lei Orgânica n.º 2/2003, de 22 de Agosto, 2019)

fonte: www2.camara.leg.br).

1 - Os partidos políticos regem-se pelos princípios da organização e da gestão democráticas e da participação de todos os seus filiados.

2 - Todos os filiados num partido político têm iguais direitos perante os estatutos.

Apesar disso, a grande maioria dos petistas com deficiência, infelizmente, não conquistaram ainda sequer o direito de participar com igualdade com os demais filiados e filiadas para acompanhar o discurso petista, uma vez que o PT ainda não se fez capaz de eliminar as barreiras de comunicação, físicas, sensoriais e atitudinais que tanto impedem a compreensão da necessidade de respeitar e efetivar os direitos humanos das pessoas com deficiência.

No dia em que o PT e a sociedade como um todo forem capazes de criarem mecanismos - às vezes muito simples e até sem custos operacionais, para incluir as pessoas com deficiência em sua jornada existencial todos sairão ganhando. A sociedade que se reconhece excludente e se prepara para receber as pessoas com deficiência se torna mais justa, mais humana. A inclusão social é sempre uma via de mão dupla: onde a pessoa com deficiência faz a sua parte e a sociedade faz a outra. É um jogo de ganha-ganha, SEMPRE. **O PT, assim, precisa reconhecer as suas deficiências.**

Apesar do extraordinário esforço de governos petistas em implantar Políticas Públicas de Inclusão Social, como os governos do presidente Lula, da presidenta Dilma e governos do PT nos Estados e Municípios, institucionalmente, repetimos, o PT ainda mantém atividades sem observar as normas de acessibilidade.

Que a nossa incapacidade para compreender o sentido excludente das barreiras físicas e atitudinais seja, em breve suplantada pelo nosso compromisso com os direitos humanos.

Num país que tanto avançou na compreensão deste aspecto da vida, ao ponto de conceituar a deficiência como uma característica humana inerente a TODOS, não pode, o nosso PT, um partido que é vanguarda na luta por direitos sociais, seguir descumprindo a legislação (que ele mesmo lutou para criar!).

Portanto, é urgente cumprir a Constituição Federal, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e Lei Brasileira de

Inclusão - Estatuto da Pessoa com Deficiência e as demais normas de acessibilidade universal como um direito fundamental e de caráter instrumental, pois dele dependem os exercícios de outros tantos direitos.

É urgente que as direções do PT em todas as suas instâncias assumam a responsabilidade de observarem o cumprimento das diretrizes, dos princípios e da legislação, no tocante a acessibilidade da pessoa com deficiência, bem como, orientar todos os mandatários de cargos eletivos a fazerem o mesmo.

Assim deve-se orientar os Diretórios Nacional, Estaduais e Municipais, bem como os mandatos em vigor e as futuras candidaturas a OBSERVAÇÃO IMEDIATA DA LEGISLAÇÃO!

PT ACESSÍVEL, JÁ!

Assinam esta Carta os/as membros do Coletivo Nacional do Setorial das Pessoas com Deficiência do PT, dirigentes, filiados e filiadas com e sem deficiência e militantes da causa:

Setorial Nacional das Pessoas com Deficiência do PT / Membros Coletivo Nacional:

1. Rubinho Linhares - Coordenador do Setorial Nacional das Pessoas com Deficiência do PT- (pré-candidato)
2. Luis Carlos Paixão da Silva – Pernambuco
3. Elyza M. Barros Milhomem (Lyza Milhomem) – Goiás
4. Leandro Thompson Alves dos Santos – Rio de Janeiro
5. Marta Pereira da Silva- Ceará
6. Aljair Macedo Dantas – Amazonas
7. Catarina de Oliveira Lins – Pernambuco
8. Valdomiro Alves de Paula – Goiás (pré-candidato)
9. Maria Marta Ramos da Silva- Goiás (pré-candidata)
10. Humberto Fragoso Lopes Vieira-Pernambuco
11. Micaela da Costa Zeferino -Rio de Janeiro

Coordenadores Estaduais, Lideranças e Pré Candidatos/as:

1. Francisca das Chagas – filiada ex coordenadora do Setorial Nacional – SP
2. Celso Zoppi - Setorial das Pessoas com Deficiência de SP, membro da FDC e ex-vereador pelo PT
3. Luciana Novaes – Coordenadora Setorial Estadual das Pessoas com Deficiência do RJ – vereadora e pré-candidata pelo PT –RJ.
4. Reinaldo Charão - Setorial das Pessoas com Deficiência do RS
5. Santos Fagundes - Setorial das Pessoas com Deficiência do RS

6. Olga Maria Tavares de Souza - PT Magé - RJ
7. Celso Farias - PT Fortaleza- CE
8. Christiane Farias - PT Fortaleza – CE
9. Maria Lilia - Setorial Municipal das Pessoas com Deficiência de Crateús -
Pré-candidata em Crateús.
10. Leo Paz - Setorial das Pessoas com Deficiência do RS
11. Raimunda Melo - PT Fortaleza CE – pré candidata
12. Luis Maurício Alves dos Santos - Setorial das Pessoas com Deficiência do
DF
13. Rita Maria – PT de Itaquacetuba – Pré- candidata a vereadora
14. Flávio Henrique - Setorial das Pessoas com Deficiência do SP
15. Clovis Teixeira Marques – Setorial das Pessoas com Deficiência do PT RJ
16. Janaina Martins Machado- Setorial das Pessoas com Deficiência do PT RJ
17. Gabriela de Oliveira Rangel - Setorial das Pessoas com Deficiência do PT RJ
18. Everton Sampaio- Setorial das Pessoas com Deficiência do PT RJ
19. André Luís de Paiva Fernandes - Setorial das Pessoas com Deficiência do
PT RJ